

**PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS
ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO NORTE DE MINAS GERAIS**

CAMPUS ALMENARA

**Almenara
2023**

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Justificativa	5
3. Objetivos	7
4. Plano Estratégico de Intervenção e Monitoramento do Campus Almenara	8

1. Apresentação

O IFNMG é uma instituição de educação básica, técnica, profissional e superior que possui estrutura organizacional multicampi e descentralizada. Com organização pedagógica pluricurricular, essa instituição é especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino, que incluem, entre outros, Ensino Médio, Ensino Técnico Profissionalizante (no nível escolar da Educação Básica), Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação à Distância, Cursos de Formação Inicial e Continuada, Cursos de Extensão, e Programas de Educação Superior, incluindo cursos sequenciais de Graduação e Pós-Graduação.

O IFNMG compõe-se de 9 (nove) Campi consolidados (Almenara, Araçuaí, Arinos, Diamantina, Montes Claros, Januária, Pirapora, Salinas e Teófilo Otoni), 2 (dois) Campi avançados (Janaúba e Porteirinha) e a Reitoria, sediada na cidade de Montes Claros.

A história do IFNMG – Campus Almenara iniciou-se com a Chamada Pública MEC/SETEC nº 001 de 24 de abril de 2007, por meio da qual a União, representada pelo Ministério da Educação, estaria acolhendo propostas de apoio à implantação de 150 novas Instituições Federais de Educação Tecnológica no âmbito do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica.

O funcionamento do Campus foi autorizado através da Portaria do Ministro Fernando Haddad nº 108, de 29 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial de 01 de fevereiro de 2010 pag. 15, Seção 1. A partir desse momento, com a responsabilidade de organizar a implantação da estrutura administrativa dos “novos campi”, a Reitoria do IFNMG designou uma equipe de servidores que teriam a incumbência de iniciar o processo de implantação das atividades deste Campus.

O ano 2010 foi, portanto, o momento inaugural das atividades letivas, tendo as aulas iniciado no dia 05 de outubro, com o oferecimento de 03 (três) cursos técnicos: Informática e Gerência em Saúde, este na modalidade concomitante/subsequente, e Enfermagem na modalidade subsequente, atendendo ao total aproximado de 120 (cento e vinte) estudantes. Seguidamente foram enormes os desafios encontrados, tanto pela equipe administrativa quanto pedagógica para colocarem em funcionamento essa importante instituição que seria responsável pela formação não apenas técnica, mas sobretudo crítica, em uma região historicamente esquecida pelas políticas públicas e, por isso, ainda marcadas pelo ranço da sociedade patriarcal e coronelista, constituindo-se como um dos maiores óbices encontrados pelo Instituto no cumprimento do seu papel social.

Almenara está localizada no Nordeste de Minas Gerais, no Baixo Jequitinhonha, à distância de 744 Km de Belo Horizonte. Sua população total estimada é de 41.794 habitantes, dos quais, cerca de 20% correspondem à população rural, distribuída em 54 comunidades. A população urbana representa 80% do total — apresentando densidade demográfica igual a 16,9 hab./km² — segundo dados estimados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

O município de Almenara possui área de 2.308,6 km² e integra a mesorregião do Jequitinhonha/Mucuri, sendo um dos dezesseis municípios da microrregião homônima — Almenara — da qual fazem parte outros municípios, tais como: Bandeira, Divisópolis, Felisburgo, Jacinto, Jequitinhonha, Joáima, Jordânia, Mata Verde, Monte Formoso, Palmópolis, Rio do Prado, Rubim, Salto da Divisa, Santa Maria do Salto e Santo Antônio do Jacinto.

Atualmente, o Campus oferta cursos técnicos integrados ao Ensino Médio nas seguintes áreas: Administração, Informática, Zootecnia, Agropecuária e Agropecuária em regime de Alternância. Também é oferecido, na modalidade subsequente, o Curso Técnico em Enfermagem. No nível superior, o Campus Almenara oferece, desde o segundo semestre de 2013, o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Em 2015, o Campus passou a ofertar a partir do primeiro semestre, o curso Superior de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, e, em 2016, teve início também no primeiro semestre, a oferta do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, todos estes ofertados na modalidade presencial. Em 2022 foram matriculados 487 estudantes nos cursos de ensino médio, e 281 estudantes nos cursos de graduação, totalizando 768 novos alunos.

2. Justificativa

A sistematização de um Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFNMG tem sua fundamentação pautada no PDI (2019 – 2023), o qual apresenta discussão a respeito da evasão e retenção estudantil entre os fenômenos objetos de análise e preocupação institucional, com a finalidade de zelar pela oferta de uma educação pública com alta qualidade, possibilitando a entrada, a permanência e o êxito dos estudantes atendidos no IFNMG.

A grande maioria dos Institutos Federais do Brasil possui Planos de Permanência e Êxito ou documentos similares que visam o combate e controle das taxas de evasão escolar (ALVAREZ, 2020), o que se justifica pela necessidade de conceber ações eficazes em favor da manutenção dos estudantes em suas carreiras escolares e do fomento ao prosseguimento da trajetória acadêmica rumo à verticalização educacional. Comprometido com o desenvolvimento regional do Norte de Minas Gerais, dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, o IFNMG reafirma seu objetivo de promover transformação social e combater a desigualdade, oportunizando diversificadas formações profissionais, integradas aos princípios da democracia, respeito à diversidade e educação para o exercício da cidadania.

O Plano de Permanência e Êxito - PPE do IFNMG, revela a existência de poucos estudos sistematizados sobre a permanência e êxito dos estudantes na educação básica, técnica e tecnológica, o que indica a necessidade, a partir de uma investigação prévia, de propor estratégias de intervenção visando mitigar os fatores que promovam a evasão e a retenção nos cursos de diferentes modalidades ofertados pelo Instituto Federal do Norte de Minas Gerais.

A evasão e a retenção escolar apresentam-se como fenômenos complexos, onde múltiplos fatores podem influenciar a trajetória escolar dos discentes, podendo contribuir na decisão pela permanência ou rompimento do vínculo com a Instituição. Ainda que seja multifatorial, um dos desafios mais complexos à permanência dos alunos corrobora na situação socioeconômica dos indivíduos. Por estarem inseridos em uma região carente de ampliação de oportunidades educacionais e marcada por índices de desenvolvimento humano relativamente mais baixos do que outras

localidades no estado de Minas Gerais, o IFNMG apresenta um quantitativo significativo de estudantes evadidos que alegam, principalmente, razões socioeconômicas para a interrupção dos estudos na instituição. No entanto, é justamente por figurar nesse contexto que o IFNMG possui uma preocupação genuína sobre a permanência e formação desses alunos, para que sejam agentes atuantes no desenvolvimento social e econômico de suas comunidades, fortalecendo o compromisso da rede federal de ensino com a elevação da qualidade de vida da população atendida. Nesse sentido, metodologias de identificação e análise dos motivos que vêm levando à evasão escolar são imprescindíveis para a sugestão de alternativas e para políticas públicas de assistência, visando a permanência dos estudantes na instituição. Uma das possibilidades para o acompanhamento das informações a respeito da evasão escolar é a implementação de um sistema interno de dados constantemente alimentados e analisados, que auxiliem a compreensão das causas que geram o abandono dos estudos, a fim de que essa situação prejudicial possa ser combatida e superada.

Embora a situação socioeconômica dos educandos seja uma questão macroestrutural de alta complexidade na conjuntura brasileira, há outras medidas de foro mais concreto que podem ser tomadas no âmbito da vivência escolar, as quais justificam a construção coletiva deste documento e dos esforços em prol de ações de permanência, tais como o incentivo à cultivação do sentimento de pertencimento e engajamento junto à comunidade e ao ambiente escolar; atividades de socialização; a conscientização acerca das práticas inclusivas; a democratização da construção dos processos de ensino-aprendizagem; e, sobretudo, mecanismos de combate à retenção, como as recuperações paralelas, reforço e revisão de conteúdos, além do acompanhamento e planejamento individualizado conforme as necessidades de cada educando, haja visto que a reprovação pode desestimular o aluno e provocar a evasão (ALVAREZ, 2020).

A ampliação da oferta de cursos e vagas ao longo dos últimos anos, em diferentes modalidades e níveis, visando contribuir com a missão de expandir a rede de educação profissional e tecnológica, intensificaram a necessidade de investigar e propor intervenções que contribuam para a continuidade dos estudantes na instituição. Um dos mecanismos já existentes para o acompanhamento dos dados

referentes à evasão e retenção, é a análise quantitativa do número de estudantes que abandonaram os estudos em determinado período. Nas tabelas a seguir, serão apresentados os dados de evasão em cada curso, entre os anos 2018 e 2021:

TABELA 01: Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

Ano	Administração	Agropecuária	Agropecuária em Regime de Alternância	Informática	Zootecnia
2018	--	09	--	07	07
2019	03	04	21	10	08
2020	07	05	--	05	04
2021	06	08	15	05	05

Fonte: CAJUI - IFNMG - Campus Almenara.

TABELA 02: Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio.

Ano	Enfermagem
2018	04
2019	12

2020	24
2021	14

Fonte: CAJUI - IFNMG - Campus Almenara.

TABELA 03: Cursos de Graduação.

Ano	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Engenharia Agrônômica	Processos Gerenciais
2018	20	19	22
2019	23	30	30
2020	18	26	26
2021	24	22	32

Fonte: CAJUI - IFNMG - Campus Almenara.

A partir da análise das tabelas anteriores, verifica-se que o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Agropecuária em Regime de Alternância e os Cursos de Graduação detêm o maior número de evasões e/ou retenções. Uma das razões para essa realidade pode ter relação com o perfil comportamental de tais estudantes dos respectivos cursos, os quais costumam tentar conciliar estudos com trabalho remunerado.

As diferenças notáveis entre o número de estudantes evadidos em cada modalidade de ensino ofertada apontam para a necessidade de serem planejadas políticas e ações de permanência e êxito adequadas às especificidades de cada público-alvo. Nessa perspectiva, diferentes estratégias voltadas às características de cada tipo de curso foram elencadas na composição deste documento, visando atender às diversas demandas dos perfis de ingressantes, e buscando promover o aprofundamento das ações em prol da permanência dos estudantes na instituição.

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral

Aprimorar o ambiente escolar do IFNMG/Almenara, a fim de minimizar a evasão e retenção indicadas pela comunidade acadêmica integrante, por meio de diagnósticos e construção de estratégias para prevenção e remediação de tal prejuízo coletivo.

3.2 Objetivos Específicos

- Averiguar os indicadores quantitativos de retenção e evasão do Campus Almenara, por meio dos dados institucionais da própria secretaria;
- Analisar os motivos da evasão e retenção através de um diagnóstico qualitativo a ser desenvolvido com estudantes, docentes e dirigentes do IFNMG/Almenara;
- Sugerir novo plano estratégico institucional de combate à evasão e à retenção;
- Monitorar, acompanhar e realizar ações pragmáticas, com base no plano estratégico formulado, com a finalidade de que haja a contenção da evasão e da retenção escolar.

4. Plano Estratégico de Intervenção e Monitoramento do *Campus* Almenara

A construção do Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFNMG está em pauta desde o ano de 2015, a partir do recebimento da Nota Informativa nº 138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC de 15 de julho de 2015, que teve como referência a Nota Técnica nº 282/SETEC/MEC, de 09 de julho de 2015; com o objetivo informar e orientar as Instituições da Rede Federal sobre a construção dos Planos Estratégicos Institucionais para a Permanência e Êxito dos Estudantes. Conforme explicitado no documento:

“Esta Nota Informativa está fundamentada nas informações sistematizadas pelo Grupo de Trabalho – Evasão e Retenção na Rede Federal, instituído pela Portaria SETEC/MEC nº 39, de 22 de novembro de 2013, composto por representantes da SETEC e da Rede Federal, que teve como atribuição e elaboração do diagnóstico da evasão nos cursos da Rede Federal (Produto 1.1.1) e a sistematização de informações que pudessem subsidiar o planejamento de ações para enfrentamento do fenômeno da evasão e da retenção na Rede (Produto 1.1.1) e a sistematização de informações que pudessem subsidiar o planejamento de ações para o enfrentamento do fenômeno da evasão e da retenção na Rede (Produto 1.1.2), compromissos assumidos pela SETEC no Plano de Ação elaborado para o cumprimento das determinações do Acórdão nº 506/2013 TCU – Plenário”.

Referindo-se aos trabalhos internos no IFNMG na perspectiva do Plano de Permanência e Êxito - PPE, estes iniciaram a partir da designação, por meio da Portaria Nº 682 de 2015, da comissão responsável pela construção dos Planos Estratégicos. Em 2019, o IFNMG iniciou a implantação do Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais.

É importante ressaltar, que em decorrência da pandemia de Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, novas estratégias foram planejadas para garantir a continuidade das aulas, de forma não presencial, em consequência disso, várias ações previstas no Plano Estratégico não puderam ser realizadas.

Com a retomada das atividades presenciais e considerando a necessidade da construção de planos estratégicos internos, foi instituída, no IFNMG Almenara, a comissão _ PORTARIA Nº 148 de 2022 _ para discutir, propor, implementar e monitorar ações voltadas à Permanência e Êxito; e ainda, com objetivo de monitorar e acompanhar a execução do Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes.

Considerando a importância desse Plano, a comissão foi instituída no Campus Almenara buscando contemplar diferentes perspectivas e ampliando a participação dos diferentes setores. Nessa intenção, foram contempladas as seguintes representações na comissão: Direção de Ensino, Coordenação de Ensino, Coordenadoria de Registros Escolar/Acadêmico, Docentes dos Cursos

Técnicos Integrados, discentes dos Cursos Tecnólogos, Núcleo Pedagógico, Coordenadoria de Assistência Estudantil, Docentes dos Cursos Técnicos Subsequentes, Representante do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Afro-Brasileiros e Indígenas-NEABI, Representante dos discentes dos Cursos Técnico Subsequente, Representante dos discentes dos Cursos Técnico Integrados, Docentes dos Cursos de Graduação, discentes dos Cursos de Bacharelado, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

A metodologia para elaboração do Plano de Permanência e Êxito no IFNMG Campus Almenara foi composta por uma sequência de etapas.

01- Constituição de uma Comissão Permanente para Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes, no âmbito do IFNMG - Campus Almenara, com finalidade de consolidar as ações quanto ao acompanhamento da permanência e êxito dos estudantes, e o desenvolvimento do planejamento estratégico e demais atividades relacionadas à essa temática;

02- Convocação e reunião com todos(as) os membros(as), para apresentação das metas da Comissão Permanente de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes, no âmbito do IFNMG - Campus Almenara;

03- Reuniões periódicas, semanais, entre os meses de setembro, outubro e novembro de 2022, para avaliação, revisão e construção do Plano;

04- Apresentação para toda comunidade escolar;

05- Revisão pela comissão, a partir das considerações apresentadas em plenária pela comunidade escolar;

06- Apresentação e aprovação pelo conselho Gestor do Campus.

A execução do Plano de Permanência e Êxito dos estudantes em em anos anteriores apresentam as seguintes ações exitosas:

1- Recepção Discente

- Envolvimento de alunos veteranos na recepção discente;
- Planejamento prévio da recepção no ano anterior;
- Reunião com pais, para orientações;
- Ambientação na sala de aula;

2- Disciplinas de Alta Retenção

- Aplicação de prova diagnóstica para identificação das habilidades;
- Monitoria (Biologia, Matemática, Física, Química e Algoritmos);
- Fortalecimento das monitorias, valorizando os conhecimentos adquiridos pelos estudantes;
- Compartilhamento de planilha com os monitores, para acompanhar a frequência;
- Estímulo à formação de grupos de estudos, em que os estudantes se ajudem;
- Promoção de discussões sobre práticas pedagógicas, processos de avaliações e metodologias (exemplo: Pedagogia da Alternância);
- Fortalecimento dos conselhos de classes, com participação discente.
- Garantia do horário de atenção e atendimento ao discente pelo docente;

3- Projetos Integradores

- Cadastro dos projetos desenvolvidos;
- Articulação entre os editais de pesquisa, extensão e ensino;
- Formação dos servidores, cursos de metodologias ativas (PROEN);
- Execução de projetos que possibilitaram o diálogo pluri, multi, inter e trans disciplinar (ex. MINIIFIMUNDO);
- Definição de projetos integradores, por cursos (ex. feiras de conhecimentos ou temáticas).

Atualização de Informações

- Garantia de um servidor (hardware) para a manutenção e atualização do sítio virtual institucional;
- Incentivo à ação de parceria entre a CGP, Coordenação de Ensino / Curso e comunicação, com vistas à alimentação das informações presentes no Portal IFNMG/Almenara.

Estratégias para Permanência e êxito

Técnico Integrado ao Ensino Médio

Principais fatores comuns ao <i>campus</i> que dificultam a Permanência e Êxito dos estudantes e Estratégias de enfrentamento		
<i>Campus</i>	Tipo de Curso	Nome dos Cursos Técnicos Integrados do <i>Campus</i>
Almenara	Técnico Integrado ao Ensino Médio	Administração, Agropecuária, Agropecuária em Regime de Alternância, Informática, Zootecnia,

Estratégias para Permanência e Êxito (Medidas de intervenção)	ITEM	AÇÕES (O que será feito?)	Curto Prazo		Médio Prazo		AÇÃO CONTÍNUA	Setor Responsável	Observações
			1/2023	2/2023	1/2024	2/2024			
Revisão de PPC	A	Revisão dos PPC's envolvendo toda a comunidade;	x					Coordenação de curso/ Núcleo Pedagógico/ comissões específicas	
	B	Revisar as ementas elencando o que é essencial, com vistas a otimizar a carga horária;	x					Comissões específicas	- Identificar intercessões entre as disciplinas para que se defina onde o conteúdo seria

									alocado, evitando a repetição deste;
	C	Promover a integração das disciplinas através de atividades práticas;					x	Coordenação de ensino e núcleo pedagógico	- Analisar as várias possibilidades de integração, entre disciplinas e conteúdos
	D	Organização de uma agenda de estudos e trabalho sobre o currículo na perspectiva da integralização, (inter) disciplinaridade, omnilateralidade em cada Campus;					x	Direção de Ensino; Coordenação de Ensino / Curso; Núcleo Pedagógico	- Criação de fórum permanente de discussão sobre currículos
	E	Incluir nos PPCs dos cursos o percentual da C.H da EAD;	x					Comissões específicas	
	F	Proporcionar formação docente para trabalho com disciplinas na modalidade EAD;	x	x				Coordenadoria de Educação à Distância do Campus	
	G	Incluir a possibilidade de progressão parcial e dependência	x					Comissões específicas	
	A	Promover ações de recepção discente	x		x			Comissão específica	

Recepção Discente		com o envolvimento dos estudantes veteranos;							
	B	Acolhimento dos calouros pelos veteranos;					x	Comissão específica	Ver mais: Projeto Acolher IF
	C	Planejar a recepção no ano anterior;		x		x		Comissão específica	
	D	Reunião com pais, para orientações;					x	Direção de Ensino; Coordenação de Ensino; Núcleo Pedagógico	
	E	Ambientação na sala de aula;	x		x			Coordenação de Curso; Docentes	
	F	Promover atividades (aulas práticas, projetos, por exemplo) entre veteranos e calouros para que os ingressantes obtenham uma visão mais ampla sobre o curso;					x	Docentes e Coordenação de Curso	
	G	Escolha de docente conselheira(o) para cada turma;					x	Coordenador de curso e estudantes	
	H	Apresentação de informações e orientações sobre o Campus, os cursos e a organização didático-pedagógica;						Comissão específica	

	I	Criação de um aplicativo, com a participação dos estudantes, com informações necessárias e importantes para que os estudantes acessem sempre que precisarem;		x	x			Equipe de TI (Marco Aurélio e Marcos Montanari)	
	J	Oferta de curso de letramento digital e técnicas de estudo	x		x			Comissão Específica (Marco Aurélio)	
Disciplinas (Alta Retenção)	A	Aplicação de prova diagnóstica para identificação das habilidades.	x		x			Núcleo pedagógico; Docentes	
	B	Atuação da(o) conselheira(o) em sala de aula;					x	Docente	
	C	Realizar / fortalecer as práticas de monitorias, valorizando os conhecimentos adquiridos pelos estudantes;					x	Direção de ensino; coordenação de ensino	- Publicação de editais
	D	Utilização de cursos FIC, oficinas e projetos contemplando diferentes saberes					x	Docentes; Coordenação de Pesquisa; Coordenação de Extensão; NEABI; NAPNE	

	E	Identificar o perfil dos estudantes retidos e os índices de retenção por disciplina e suas possíveis causas; Definir as estratégias de acompanhamento desses índices;					x	Núcleo pedagógico; Docentes	
	F	Estimular a formação de grupos de estudos com colaboração entre estudantes;					x	Coordenação de curso; docentes conselheiras(os)	
	G	Promover discussões sobre práticas pedagógicas, processos de avaliações e metodologias (exemplo Pedagogia da Alternância);					x	- Direção de Ensino; Coordenação de Ensino; Núcleo Pedagógico	
	H	Fortalecer os conselhos de Classes com participação discente;					x	Coordenação de ensino; Coordenador de curso	
	I	Garantir o horário de atenção e atendimento ao discente pelo docente;					x	Núcleo pedagógico; Docentes	- Na impossibilidade de atendimento presencial, utilizar encontros síncronos.
	A	Fomentar a construção, cadastro					x	Direção de Ensino;	

Projetos Integradores		e divulgação dos projetos com a participação articulada entre ensino, extensão, pesquisa e inovação;						Coordenações de Ensino, Extensão, Pesquisa e Assistência Estudantil.	
	B	Capacitar servidores para a construção de projetos integradores;					x	PROEN	
	C	Fortalecer os projetos com ênfase no diálogo pluri, multi, inter e transdisciplinar (Exemplos: IF Mundo, Mostra de Linguagens, Mostra de Ciências e Matemática, Semana de Ciência e Tecnologia, Semanada das Agrárias, Semana da Enfermagem, Mostra de Administração, Semana da Informática e outras experiências exitosas);					x	Direção de Ensino; Coordenação de Ensino; Coordenações de Curso	
Atualização de Informações	A	Garantir a manutenção, atualização e alimentação do sítio institucional					x	Núcleo de Comunicação	Principais informações: calendário, horário, editais, divulgação de eventos, documentos

									institucionais.
Outras ações	A	Construir projetos utilizando práticas lúdicas (aulas de dança, esportes, teatro, artesanato, música, pintura, momentos de meditação, show de talentos, IFlix)					x		

Técnico Subsequente em Enfermagem

Principais fatores comuns ao <i>campus</i> que dificultam a Permanência e Êxito dos estudantes e Estratégias de enfrentamento		
<i>Campus</i>	Tipo de Curso	Nome dos Cursos Técnico Subsequente do <i>Campus</i>
Almenara	Técnico subsequente	Enfermagem

Estratégias para Permanência e Êxito (Medidas de intervenção)	ITEM	AÇÕES (O que será feito?)	Curto Prazo		Médio Prazo		AÇÃO CONTÍNUA	Setor Responsável	Observações
			1/2023	2/2023	1/2024	2/2024			
Revisão de PPC	A	Revisar os PPC's envolvendo toda a comunidade;	x	x				Coordenação de curso/ Núcleo Pedagógico/ Docentes/ Comissões Específicas	
	C	Revisar as ementas elencando o que é essencial, com vistas a otimizar a carga horária;	x	x				Coordenação de curso/ Núcleo Pedagógico/ Docentes/ Comissões Específicas	
	D	Analisar coletivamente (intra e inter-campi) o PPC do curso, considerando os pontos fortes e fragilidades, os anseios e expectativas dos atores envolvidos, objetivando a reformulação do fazer	x	x				Coordenação de curso/ Núcleo Pedagógico/ Docentes/ Comissões Específicas	

[illegible]

Disciplinas (Alta Retenção)	B	Realizar estudo para identificar as variáveis que impactam os índices de reprovação (avaliação diagnóstica, análise de registros, do plano de ensino, conversa com alunos e docentes).					x	Docentes e Núcleo Pedagógico	
	C	Planejar e aplicar medidas para sanar problemas identificados no estudo realizado.					x	Docentes e Núcleo Pedagógico	
	D	Melhorar o sistema acadêmico de tal forma que o coordenador de curso e setor pedagógico tenham acesso aos relatórios condensados de resultados por disciplina/aluno		x	x			DGTI	
Projetos Integradores	A	Construção coletiva nos campi em parceria com a PROEN na formação e sistematização dos conceitos, fundamentos, objetivos e desenvolvimento de Projetos Integradores e Interdisciplinares a serem desenvolvidos no IFNMG.	x	x				Coordenação de curso/ Núcleo Pedagógico/ Docentes/ Comissões Específicas	
	B	Realizar reunião para sensibilizar o corpo docente para a	x	x				Coordenação de curso/ Núcleo Pedagógico/	

		importância do desenvolvimento de projetos integradores, tendo em vista sua previsão nos PPCs e projetos interdisciplinares.						Docentes/ Comissões Específicas	
	C	Prever nos PPCs dos cursos a sistematização de projetos integradores com elementos mínimos, tais como eixos, período de execução, participantes (individualmente, em grupo), avaliação e a forma de culminância (elaboração de um produto, Resolução(ões) de problemas da realidade local.	x	x				Coordenação de curso/ Núcleo Pedagógico/ Docentes/ Comissões Específicas	
Atualização de Informações	A	Identificar e atualizar nos campi os dados essenciais desatualizados (dados sobre cursos, servidores, documentos e outros).	x	x				Núcleo de Comunicação	
	B	Produzir material de divulgação para promover os cursos desenvolvidos nos campi para circulação no site e demais mídias sociais, rádios, programas televisivos...	x	x				Núcleo de Comunicação	

Outros	A	Elaboração de instrumentos e pesquisa junto aos discentes (percepções, anseios e expectativas em relação ao curso), egressos (contribuições, dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho) e evadidos (causas da evasão)					x	Comissão específica	
	B	Criar espaços institucionais para viabilização de novas práticas de organização curricular, estimulando a experimentação.					x	Comissão específica	

Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Graduação em Processos Gerenciais

Principais fatores comuns ao <i>campus</i> que dificultam a Permanência e Êxito dos estudantes e Estratégias de enfrentamento		
<i>Campus</i>	Tipo de Curso	Nome dos Cursos de Tecnologia do <i>Campus</i>
Almenara	Graduação - Tecnologia	Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Processos Gerenciais

Estratégias para Permanência e Êxito (Medidas de intervenção)	ITEM	AÇÕES (O que será feito?)	Curto Prazo		Médio Prazo		AÇÃO CONTÍNUA	Setor Responsável	Observações
			1/2023	2/2023	1/2024	2/2024			
Revisão de PPC	A	Criação de grupos de trabalhos de áreas afins para discussão e elaboração de propostas;	x					Coordenação de Curso	
	B	Fazer uma revisão do perfil do egresso para novo PPC;	x	x				Coordenação de Curso	
	C	Revisão e atualização das ementas das disciplinas dos cursos;	x	x				Docentes do Curso	
	D	Equalizar as disciplinas iguais ou semelhantes ofertadas nos diferentes cursos do campus;	x	x				Docentes do Curso	
	E	Equalizar as disciplinas iguais ou semelhantes ofertadas nos diferentes	x	x				Docentes do Curso	

		cursos nos grupos de trabalho intercampi;							
	F	Sistematizar e socializar os resultados das discussões dos diversos grupos;		x				Docentes do Curso	
	G	Fortalecer o NDE através de reuniões periódicas e registradas, com o objetivo de construir ações integradoras.					x	Coordenador do Curso	
Recepção Discente	A	Apresentação e contextualização da instituição e do curso;	x		x			Comissão específica	
	B	Ofertar curso de letramento digital e técnicas de estudo;	x		x			Docentes (Marco Aurélio)	Curso oferecido na semana de recepção
	C	Promover, apoiar e orientar momentos de integração entre estudante e instituição;					x	Coordenação de Curso	
	D	Apresentação da finalidade dos cursos e atuação no mercado de trabalho, com participação de profissionais da área e egressos;	x		x			Núcleo da Área	
	E	Fazer avaliação diagnóstica de habilidades básicas para aprendizagem das	x		x			Docentes das disciplinas do primeiro período	

		disciplinas;							
	F	Mapear o perfil biopsicossocial dos ingressantes;	x		x			Coordenadoria de Assuntos Estudantis	
Disciplinas (Alta Retenção)	A	Melhorar o sistema acadêmico de tal forma que o coordenador de curso e setor pedagógico tenham acesso aos relatórios condensados de resultados por disciplina/aluno		x	x			DGTI	
	B	Solicitar à secretaria os resultados por disciplina no final do semestre (ação pontual até que a alternativa A seja resolvida).	x	x				Coordenador do curso; Setor Pedagógico	
	C	Analisar os resultados com os docentes tendo o apoio do setor pedagógico.	x				x	Coordenador do curso; Setor Pedagógico	
	D	Oportunizar ao estudante participar de projetos de monitoria/tutoria e estudos de dependência.	x				x	Coordenação de curso/ Docentes/ Núcleo Pedagógico	
	A	Com o apoio do núcleo pedagógico, fortalecer o					x	Núcleo	

[illegible]

Graduação em Engenharia Agrônômica

Principais fatores comuns ao <i>campus</i> que dificultam a Permanência e Êxito dos estudantes e Estratégias de enfrentamento		
<i>Campus</i>	Tipo de Curso	Nome dos Cursos Bacharelados do <i>Campus</i>
Almenara	Graduação - Bacharelado	Engenharia Agrônômica

Estratégias para Permanência e Êxito (Medidas de intervenção)	ITEM	AÇÕES (O que será feito?)	Curto Prazo		Médio Prazo		AÇÃO CONTÍNUA	Setor Responsável	Observações
			1/2023	2/2023	1/2024	2/2024			
Revisão de PPC	A	Implementar a curricularização da extensão;	x	x				Coordenação de Curso	
	B	Fazer uma revisão do perfil do egresso para novo PPV;	x	x				Coordenação de Curso	
	C	Fazer uma revisão do perfil do egresso para novo PPC	x	x				Coordenação de Curso	
	D	Revisar as ementas elencando o que é essencial, com vistas a otimizar a carga horária	x	x				Coordenação de Curso	
	E	Incluir no PPC a previsão de elaboração de projetos integradores a serem executados semestralmente;	x	x				Coordenação de Curso	

	F	Valorizar as disciplinas humanísticas nas construções e reformulações dos PPCs;	x	x				Coordenação de Curso	
	G	Maior alinhamento dos textos introdutórios (perfil do egresso, justificativa e objetivos) com as ementas;	x	x				Coordenação de Curso	
Recepção Discente	A	Apresentação e contextualização da instituição e do curso;	x		x			Comissão Específica	
	B	Ofertar curso de letramento digital e técnicas de estudo;	x		x			Docentes	Curso oferecido na semana de recepção
	C	Promover, apoiar e orientar momentos de integração entre estudante e instituição;					x	Coordenação de Curso	
	D	Apresentação da finalidade dos cursos e atuação no mercado de trabalho, com participação de profissionais da área e egressos;	x		x			Núcleo da Área	
	E	Fazer avaliação diagnóstica de habilidades básicas para aprendizagem das disciplinas;	x		x			Docentes das disciplinas do primeiro período	

	F	Mapear o perfil biopsicossocial dos ingressantes;	x		x			Coordenadoria de Assuntos Estudantis	
Disciplinas (Alta Retenção)	A	Fortalecer os programas de monitoria					x	Coordenação de curso e Direção geral	
	B	Criar comissão para levantamento de métodos alternativos de recuperação;					x	Direção de ensino	
	C	Melhorar o sistema acadêmico de tal forma que o coordenador de curso e setor pedagógico tenham acesso aos relatórios condensados de resultados por disciplina/aluno		x	x			DGTI	
Projetos Integradores	A	Com o apoio do núcleo pedagógico, fortalecer o diálogo entre os docentes no sentido de promover e/ou desenvolver projetos interdisciplinares;					x	Núcleo Pedagógico/C coordenador de curso	
	B	Construção de itinerários formativos que favoreçam o		x				Núcleo Docente Estruturante	

[illegible]

Assistência Estudantil

Principais fatores comuns ao <i>campus</i> que dificultam a Permanência e Êxito dos estudantes e Estratégias de enfrentamento	
<i>Campus</i>	Assistência Estudantil
Almenara	

					Médio Prazo		AÇÃO CONTÍNUA	Setor Responsável	Observações
			1/2023	2/2023	1/2024	2/2024			
Monitoramento da Assistência	A	Implementar a instrução normativa que trata sobre o acompanhamento dos discentes beneficiários da Assistência Estudantil;	x		x		x	Comissão de Assistência Estudantil do <i>Campus</i>	
	B	Potencializar a atuação sistêmica dos diversos setores (CGAE/DAE/NAEC, N. Pedagógico, SRE, SRA e Coordenação de Ensino, de curso e D.E) no atendimento aos discentes, Troca de informações/sensibilização dos servidores sobre Assistência Estudantil;					x	Direção de Ensino/Coordenação de Ensino/Coordenação de Assuntos Estudantis	
	C	Participação do NAEC nos conselhos de					x	Coordenação de Ensino/Coordena	

		Classe dos cursos integrados e nas reuniões do colegiado dos cursos superiores;						doria de Assuntos Estudantis	
	D	Implementar o Sistema de acompanhamento integrado dos estudantes;							
	E	Criar uma comissão interdisciplinar para operacionalizar o acompanhamento pedagógico e biopsicossocial nos Campi .	x					Direção de Ensino/Coordenação de Ensino/Coordenação de Assuntos Estudantis	
Plano de Atendimento	A	Instituir comissão de apoio e orientação discente, de acordo com a realidade de cada campus;	x		x			Coordenadoria de Assuntos Estudantis	
	B	Realizar momentos de sensibilização/explicações sobre os editais de assistência com os alunos ingressantes;	x		x			Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comissão de Assistência Estudantil do Campus	
	C	Realizar plantões com escalas definidas, realizados em stands itinerantes nos três turnos de aulas, em espaços de alta	x		x			Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comissão de Assistência	

		rotatividade, de acordo com as estruturas físicas e disponibilidade de servidores de cada campus.						Estudantil do <i>Campus</i>	
Ampliar Divulgação da Assistência	A	Envolver o Grêmio, Diretório Acadêmico e representações estudantis em todas as ações de divulgação do Programa de Assistência Estudantil;					x	Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comissão de Assistência Estudantil do <i>Campus</i>	
	B	Realizar ações que promovam a cultura de leitura de edital (ex: Exposição de banners sobre a importância da leitura dos editais);	x		x			Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comissão de Assistência Estudantil do <i>Campus</i>	
	C	Confecção de Cartilhas institucional;	x		x			Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comissão de Assistência Estudantil do <i>Campus</i>	
	D	Elaboração de vídeos institucionais da assistência estudantil;					x	Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comissão de Assistência Estudantil do	

								<i>Campus</i>	
	E	Iniciar um processo de divulgação sobre a assistência estudantil durante a divulgação do processo seletivo e vestibular;		x		x		Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comissão de Assistência Estudantil do <i>Campus</i> e Comissão de Divulgação do Processo Seletivo	
	F	Utilizar mídias sociais para divulgação do Programa de Assistência Estudantil e dos Editais;					x	Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comissão de Assistência Estudantil do <i>Campus</i>	
	G	Expor faixas e banners sobre os processos de seleção da AE em todos os campi , com o apoio da DAEC na confecção das faixas e banners (ex. estão abertas as inscrições para assistência estudantil).	x		x			Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comissão de Assistência Estudantil do <i>Campus</i>	
Gerenciamento da Assistência	A	Fortalecer o setor responsável pela assistência estudantil dos campi , na perspectiva do					x	Coordenadoria de Assuntos Estudantis, Direção Geral e Diretoria de	

		reconhecimento da importância da política da Assistência Estudantil e suas atribuições;						Ensino.	
	B	Propiciar a participação efetiva da equipe do Naec nos processos decisórios do Campus, considerando o protagonismo do gestor/responsável pela política de AE no Campus;					x	Coordenadoria de Assuntos Estudantis, Direção Geral e Diretoria de Ensino.	
	C	Priorizar para a efetividade dos programas, serviços e ações o atendimento aos estudantes em situação de vulnerabilidade social;					x	Coordenadoria de Assuntos Estudantis, Direção Geral e Comissão de Assistência Estudantil.	
	D	Fortalecer gradativamente o atendimento ao discente, especialmente os da educação básica, nas áreas prioritárias da AE: alimentação, moradia e transporte.					x	Coordenadoria de Assuntos Estudantis, Direção Geral e Comissão de Assistência Estudantil.	
	E	Realizar pesquisa com os discentes para avaliar a efetividade da Assistência Estudantil (Questionário on-line);		x		x		Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comissão de Assistência	

								Estudantil.	
	F	Realizar pesquisa diagnóstica sobre a saúde psicossocial dos estudantes;	x		x			Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Profissionais da Equipe Multidisciplinar do NAE.	
	G	Construir as funcionalidades para elaboração do sistema de seleção da Assistência Estudantil;					x	DAE, CAEs, NAEs e COAE.	
	H	Instituir o Fórum dos Assistentes Sociais.	x					DAE, CAEs, NAEs e COAE.	
	I	Articular com o Campus Montes Claros, EAD e DGTI para o desenvolvimento de sistema específico para seleção e acompanhamento da Assistência Estudantil.					x	DAE, CAEs, NAEs e COAE.	
Visita Domiciliar	A	Realizar parcerias com o poder público municipal (CRAS) para viabilizar a realização de visitas domiciliares às famílias dos alunos que moram em outros municípios;					x	Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Direção Geral.	
	B	Elaborar um cronograma		x		x		Coordenadoria	

		anual para a realização das visitas domiciliares de acordo com a amostragem a ser definida por cada campus;						de Assuntos Estudantis e Profissionais da Equipe Multidisciplinar do NAE.	
	C	Articular os mecanismos e os meios necessários para realizar as visitas domiciliares de acordo com a disponibilidade de cada campus.					x	Coordenadoria de Assuntos Estudantis, Direção Geral e Coordenadoria de Transporte.	
Ouvidoria	A	Fomentar a utilização da ouvidoria da instituição.					x	Coordenadoria de Assuntos Estudantis, Comissão de Assistência Estudantil e Direção Geral.	
	B	Publicizar nos editais e nos campi o e-mail da ouvidoria institucional.	x	x	x	x		Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comissão de Assistência Estudantil.	
	C	Criar um link específico para denúncia da Assistência Estudantil dentro da página institucional de cada		x				Equipe de TI	

		campus.							
Acolhida/Orientação dos Discentes	A	Potencializar a atuação sistêmica dos diversos setores (CGAE/DAE/NAEC, N. Pedagógico, SRE, SRA e Coordenação de Ensino, de curso e D.E) no atendimento aos discentes, Troca de informações/sensibilização dos servidores sobre Assistência Estudantil.					x	Direção de Ensino/Coordenação de Ensino/Coordenação de Assuntos Estudantis	
	B	Realizar o Encontro Anual do NAEC para alinhar a atuação e potencializar as estratégias exitosas das equipes multidisciplinares.		x		x	x	DAE, CAEs e NAEs	
	C	Encaminhar os alunos e pais ao NAEC pela SRE/SRA após a matrícula.					x	Direção de Ensino/Coordenação de Registro Escolar e Acadêmico	
	D	Realizar momento de sensibilização/explicação sobre os editais de assistência com os alunos ingressantes.					x	Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comissão de Assistência Estudantil.	
	E	Implementar e fortalecer					x	Direção Geral,	

[illegible]

Referências Bibliográficas:

ALVAREZ, Karine R. Permanência e Êxito escolar nos Institutos Federais. **Ensino em Foco**, Salvador, v.3, n.6, p. 106-115, set. 2020.